

A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA ORAL NOS MECANISMOS FISIOPATOLOGICOS DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniel Almada de Albuquerque Filho¹
(danielfilho48@gmail.com)

Nycolas Guto da Silva Marques¹
(nycolasgsm2@gmail.com)

Luiza Frota Ximenes¹
(luizaximenesfrota@gmail.com)

Nikolle Shelda Sampaio da Silva¹
(nikollesheldasampaio@gmail.com)

Conceição Mikaelly de Vasconcelos Linhares²
(conceicao.vasconcelos@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional elevou os casos de Alzheimer e Parkinson. A cavidade oral, reservatório de microrganismos, pode, quando em disbiose, contribuir para inflamações sistêmicas que afetam o sistema nervoso central. Já foram encontrados DNA bacteriano e produtos de patógenos orais em cérebros de pacientes com Alzheimer, além de biomarcadores salivares promissores para diagnóstico precoce. Entender essas relações é essencial para a odontologia preventiva e de acompanhamento. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de revisão de literatura, a influência da microbiota oral nos mecanismos fisiopatológicos das doenças neurodegenerativas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Usou-se as bases de dados PUBMED e PORTAL BVS com os descritores “Microbiota oral” AND “Doenças neurodegenerativas” AND “Mucosa oral”, encontrou-se 258 artigos tendo como critérios de inclusão serem artigos em inglês ou português, serem publicados nos últimos 10 anos, que abordem o assunto e de livre Acesso. Como critério de exclusão artigos publicados acima de 10 anos, pagos e fora da temática abordada. Ao final foram selecionados 6 estudos para compor essa revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos artigos selecionados revelou que microrganismos periodontopatogênicos, como *Porphyromonas gingivalis*, estão relacionados ao aumento de citocinas pró-inflamatórias, à ativação da microglia e à deposição de proteínas neurotóxicas, como beta-amiloide. Também foi relatada a quebra da barreira hematoencefálica devido à inflamação oral, favorecendo o declínio cognitivo. Estudos demonstraram que o controle da saúde periodontal pode reduzir marcadores inflamatórios e contribuir para a prevenção da progressão de doenças neurodegenerativas. **CONCLUSÃO:** A microbiota oral exerce papel relevante na modulação da neuroinflamação, influenciando diretamente o desenvolvimento e a progressão dessas doenças. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias preventivas em saúde bucal e da integração entre odontologia e neurologia, evidenciando a importância de uma abordagem interdisciplinar no cuidado ao paciente.

Descritores: Microbiota Oral; Doenças Neurodegenerativas; Mucosa Oral

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.